

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA		(CONTINENTE E ILHAS)	
Anno	23800—estampilhado	35100	
Semestre	13400—estampilhado	13550	
Trimestre	700—estampilhado	775	
Brasil—Anno	73000—Semestre	35000	
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas a liras		

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicações, por lilla 80
 Repetições 20
 Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
 Os srs. assignatarios tem em todas as suas publicações o abatimento de 20 por cento.

GUIMARÃES, 30 DE MARÇO

A COLLEGIADA DE GUIMARÃES

A comissão nomeada no comicio de 24 de feveiro para representar ao governo sobre a questão da Collegiada, resolveu, como dissemos quando noticiamos a sua primeira reunião, nomear uma sub-comissão para estudar o assumpto e apresentar um projecto de representação, obrigado aos seguintes pontos:

Manutenção da Collegiada, em quanto as outras, nas mesmas circumstancias, existirem; extracta, conservação do culto, de todas as alfaias e monumentos historicos, e creação d'algumas cadeiras d'instrucção.

Como o intervallo desde a nomeação da comissão até á

sua primeira reunião foi um pouco longo, algumas pessoas estranharam que a comissão se reunisse tão tarde e não representasse immediatamente, como fizeram algumas corporações d'esta cidade.

A comissão, porém, procedeu discretamente.

Poucos dias depois do imponentissimo comicio que se realisou no theatro de D. Affonso Henriques, soube-se n'esta cidade que a noticia da suppressão da Collegiada, transmittida por alguns jornaes, fora devida ao excessivo zelo d'um empregado, que teve conhecimento do cabido estar reduzido a tres conegos, mas que o sr. ministro da justiça não tencionava tratar excepcionalmente a Collegiada de Guimarães.

Á vista d'isto, não havia urgencia da comissão se reunir mais cedo, nem tão pouco de se representar immediatamente ao governo.

Não havia, pois, motivos para reparos.

A questão da Collegiada exige muito estudo e muita reflexão. A demorada discussão que houve na primeira reunião da comissão, prova-o evidentemente. Foi por esse motivo que se nomeou uma sub-comissão, composta de tres cavalheiros competentissimos, para estudar o assumpto e apresentar um projecto, que será opportunamente discutido.

Apesar porém do illustre ministro da justiça não tencionar tratar excepcionalmente a Insigra e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, não devemos deixar de nos prevenir para uma eventualidade, e é ahi o que tem feito essa sub-comissão que estuda minuciosamente o assumpto, procurando salvar da derrocada esse glorioso monumento que tem affrontado uma porção de seculos.

Noticiario

Tumultos no Porto

As noticias recebidas do Porto são gravissimas.

Milhares de operarios de todas as classes trabalhadoras fraternisaram com a classe de manipuladores de tabaco, que estava em greve, e realisaram na segunda feira de manhã uma reunião de vinte mil pessoas, em uma bouça situada no Monte das Antas.

Fallaram diferentes operarios, sendo approvada uma proposta para que uma comissão, composta de operarios de todas as classes fosse, acompanhada por toda a assembléa, á presença do sr. governador civil, pedir-lhe a revogação do decreto de 27 de janeiro, que não permite a liberdade da montagem de fabricas de tabacos e bem assim a immediata soltura dos presos.

Em seguida essa enorme

massa de povo dirigiu-se para a cidade, e, quando começava a descer pacificamente o Monte das Antas, appareceu-lhe de frente o sr. dr. Paes de Figueiredo, commissario de policia, pedindo que fizessem alto, pois que estava aguardando ali uma resolução para serem admitidos todos os operarios despedidos, bem como para serem soltos os que estavam presos.

A resolução que esta auctoridade aguardava, era a força publica que ainda não tinha chegado!

A arma-filha da auctoridade indignou o povo sendo preciso a comissão intervir para evitar um deploravel acontecimento.

Um brado unisono de todo aquelle povo respondeu:—Abaixo o monopolio.

A comissão respondeu ao sr. commissario que não era a classe de manipuladores que ali se encontrava, mas sim as classes todas em greve geral e firmemente dispostas a não acce-

FOLHETIM

ORIGEM

DA GRUTA-ERMIDA E HOSPICIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA PENHA

(Continuação)

Em quanto á casa da Senhora, ou Hospicio da Penha é entre nós tradicção constante, que fôra construida mais tarde no pincaro d'aquelles rochedos pela Ordem Monastica dos Carmelitas calçados, que gostosos de morarem n'aquelle alegre e delectoso eremiterio, ali fundaram esse hospicio, aonde viviam sempre alguns novicos em companhia d'um monge professo, que se intitulava o presidente d'esta pequenina communidade. Ignora-se o anno da

sua fundação e a epocha, em que vieram recolher-se ali pela primeira vez os eremitas carmelitanos. E' contudo evidentemente certo, que alli viveram a fazer vida solitaria, porque ainda ha poucos annos alguém se recordava de os ver alli, e porque assim o attesta a invocação da Senhora, e umas pequenas armas do Carmo, lavradas n'um dos cunhaes, junto da entrada para o mesmo Hospicio.

Mas ainda que estes motivos não dessem força bastante para assegurar este ponto historico, restava-nos um documento official, digno de toda a fé, e que de per si era sufficiente para o affirmar, roubando o logar a quem duvida.

Este documento, que nos foi offerecido por um amigo nosso, é uma certidão de casamento, que consta do respectivo livro, pertencente á igreja parochial de S. João Baptista de Pencello, suburbios de Guimarães, e reza assim:

«O presbytero Domingos Ribeiro Dias, parcho da freguezia de S. João Baptista de

Pencello, por s. ex.^a Rev.^{ma} o sr. Arcebispo Primaz.

«Attesto que um dos livros dos assentos matrimoniaes d'esta parochia a folhas 30 verso se acha um do teor seguinte:

Aos vinte e nove dias do mez de novembro de mil setecentos e sessenta e seis celebraram o matrimonio «in facie ecclesiae» depois de feitas as denuncias na forma do sagrado Concilio Tridentino e Constituição d'este Arcebispado, não resultando impedimento algum Domingos Machado filho legitimo de Rosende Dias e de sua mulher Anna Machada já defuncta do logar do Assento freguezia de Sant'Iago de Candeio, com Joanna Maria filha legitima, legitima de Galter Rodrigues e de sua mulher Marianna Francisca do logar de Sapos d'as a freguezia de S. João de Pencello e o celebraram em presença de mim—Antonio Jose de Araujo Abbade d'esta Igreja d'esta dita freguezia e das testemunhas abaixo assignadas Luiz Pimenta de Lemos assistente na quinta da Abeleira, Francisco Fernandes do Assento, Francisco Ribeiro do lo-

gar de Toleiros, João Antonio meu famulo, João Carvalho creado do padre Joachim de Santo Elias do hospicio da Penha, e o mesmo padre Fr. Joachim presidente do mesmo hospicio que todos comigo assignarão hoje dia e anno ut supra, e declaro, que tambem receberam as benções matrimoniaes. O abbade Antonio José de Araujo, Luiz Pimenta de Lemos, Fr. Joachim de Santo Elias Presidente, Francisco Ribeiro, uma cruz, da t.^a João Carvalho uma cruz da t.^a João Antonio uma cruz».

E nada mais se continha no dito assento que fielmente copiei aqui, e a cujo livro me reporto. S. João Baptista de Pencello, 23 d'outubro de 1872 e dois.

«O arocho Domingos Ribeiro Dias».

D'onde devemos concluir á luz de toda a evidencia, que essa humilde casa da Penha era em 1766 um hospicio de Monges Carmelitas n'esse tempo presididos pelo padre Fr. Joaquim de Santo Elias.

Em quanto ao fim do piedoso Guilhelme, primeiro eremita, que veio habitar estas paragens, e da serie dos diferentes acontecimentos, que se deram desde a sua entrada na Penha em 1702 até ao anno de 1766 escasseiam noticias, com que possamos elucidar os nossos leitores.

A porta da sacristia da Gruta-Ermida vê-se uma pequena cavidade, quadrilonga, forrada de tijolos, assentando-se a uma antiga sepultura, embora muito menor, que as regulares, e hoje cheia de terra, nivelada com o pavimento. Quer alguém dizer, que fôra esta a urna humilde, aonde foram depositados os ossos do eremita Guilhelme, e aonde foram guardados respeitavelmente pelos monges Carmelitas, que lhe succederam.

Faltando-nos todas as provas, com que possamos assegurar este facto, apenas fundado n'uma tradicção pouco segura, passemos á quarta e ultima parte d'este nosso opusculo

(Continua)

derem sem a queda do monopolio.

O cortejo continuou o seu caminho, e, quando chegou á capella da Bea-Vista, foi cercado pelo esquadrão de cavallaria da guarda municipal que cahiu ferozmente sobre o povo, havendo pranchadas e tiros de revolver. Que valentes!

Os operarios dividiram-se depois em grupos, levantando vivas á liberdade e abaixo o monopolio.

Em frente da Relação reuniram-se esses grupos, havendo novos tumultos.

Às 3 horas da tarde um grande piquete de cavallaria marchou contra um grupo de populares que descia a rua do Bom Jardim. A cavallaria correu sobre o povo, ferindo algumas pessoas.

De algumas janellas foram agredidos alguns soldados que barbaramente agrediam alguns operarios. Em algumas ruas houve vivas á republica e fecharam-se os estabelecimentos.

O dia de terça feira não amanheceu mais feliz para o governo dos monopolios.

A greve dos operarios continuou como nos dias anteriores.

De madrugada o Monte das Antas appareceu coroado de baionetas, como no tempo do cerco.

Às 10 horas da manhã um grande pique de cavallaria da guarda municipal, sob as ordens do general de brigada Henrique Moreira, que viera de Lisboa com ordens terminantes de acutilar o povo, percorreu diferentes ruas carregando a torto e a direito. Proximo da Cordoaria, largou a toda a brida e penetrou no jardim, dispersando todas as pessoas que ali se achavam. Dirigiu-se em seguida á praça do Anjo, onde não pôde entrar por lhe fecharem os portaes de ferro.

A cavallaria causou grandes prejuizos no Jardim. De tarde repetiram-se as mesmas scenas.

O transporte «India» partiu de Lisboa para o Porto. Vem espantar elles!

Um tigre da municipal não podendo chegar com a espada a um estudante da Academia, puxou por um revolver e ia a arremetter, quando lhe fecharam precipitadamente a porta d'aquele estabelecimento scientifico.

Na rua do Carregal tambem houve pranchada.

Muitas officinas e fabricas estão ainda fechadas.

COMISSÃO MUNICIPAL

SESSÃO DE 23 DE MARÇO

(Conclusão)

Resoluções:

Resolven-se levantar da Caixa Geral dos Depósitos a quantia de 2:000\$000 reis para custear as despesas da construção do Lango da estrada da Vacca Negra a Pombal.

—Resolven-se que seja alterada a condição do empréstimo de

56:000\$000 reis e se annuncie novamente o concurso.

—O sr. José de Castro informou que os marchantes d'esta cidade reduziram o preço da venda da carne, ficando a ser vendido cada kilo de carne superior a 240 reis, e da inferior a 220.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente levantou a sessão; era meia hora da tarde.

Para Lisboa

Partiu para Lisboa, acompanhado de s. exm.^a mãe e irmã, o sr. Manoel de Castro Sampaio.

Audiencias geraes

Sob a presidencia do meretissimo juiz de direito, sr. dr. Antonio José da Costa Santos, servindo de representante do ministerio publico, o sr. dr. Eduardo José da Silva Carvalho, começaam hontem no tribunal d'esta cidade as audiencias geraes do 1.^o semestre de 1887.

A estatistica criminal é a seguinte:

Dia 30 de março

Catharina de Jesus, da freguezia de Adalfe, concelho de Braga, (furto) Advogado, o sr. dr. Adelino Barbosa de Lemos; escrivão, o sr. Loureiro.

Dia 1.^o d'April

José Pacheco, de Villarinho, concelho de Santo Thyrsó, (furto). Advogado, o sr. dr. Avelino Guimarães; escrivão, o sr. José d'Oliveira.

Dia 19

João Ribeiro, de Guardizella, (furto). Advogado, o sr. dr. Motta Prego; escrivão, o sr. Mascarenhas.

Dia 20

Antonio Marques e Manoel Marques, de S. Clemente de Sande, e João Antonio Saraiva de Carvalho, d'esta cidade, (offensas corporaes). Advogado, dos dois primeiros, o sr. dr. Avelino Guimarães, do terceiro, o sr. dr. Motta Prego; escrivão, o sr. José d'Oliveira.

Dia 22

Antonio Pereira Fernandes, de S. João d'Aicão, e Antonio Joaquim Vieira da Cunha, de Santa Maria d'Aicão, (offensas corporaes). Advogado, o sr. dr. Vieira d'Andrade; escrivão, o sr. Coutinho.

Dia 23

Domingos da Silva e Manoel Fraga, d'Azurem, (offensas corporaes). Advogado, o sr. dr. Silva Ribeiro; escrivão, o sr. Abreu Vieira.

Em todos estes crimes, é auctor o ministerio publico.

A ré, Catharina de Jesus, que abriu as audiencias geraes, foi condemnada em 9 mezas de prisão e 30 dias de multa a 100 reis por dia.

Estreou-se n'esta audiencia o nosso dilecto amigo, o sr. dr. Adelino Barbosa de Lemos, que se houve brilhantemente na defesa da ré, apesar do estendal de crimes que illumina algumas paginas do processo de Catharina de Jesus, excellentemente aproveitado pelo digno delegado do procurador regio para retorçar a sua accusação.

Fallecimento

Hoje, pouco depois das 3 horas da manhã, exhalou o último suspiro o sr. commendador Antonio Mendes Ribeiro, acreditado negociante de cortumes e abastado proprietario e capitalista d'esta cidade.

As pequenissimas melhoras que o sr. Mendes Ribeiro apresentara ha dias, eram o prologo do deslance fatal que havia de roubar o aos braços de sua extrema familia e dos seus numerosos e dedicados amigos.

O pre-cito que abraçara desde a infancia, não o desmentiu du: ante a gravissima e penosa enfermidade que o acomettera, trabalhando até aos paroximos d'agonia.

O sr. Mendes Ribeiro occupou logares importantissimos em diferentes corporações, ás quaes prestou grandes serviços.

Foi camarista, prior das ordens 3.^{as} de S. Domingos e do Carmo, ministro da Ordem 3.^a de S. Francisco, provedor da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e juiz de diferentes confrarias e irmandades. Actualmente era membro da maioria da camara.

Os seus funeraes terão lugar amanhã na igreja da Misericordia, em consequencia de não poderem ser feitos na igreja de S. Francisco, como determinara.

Deixa testamento, feito em 14 de janeiro de 1884, approvado pelo tabellião José da Silva Basto Guimarães.

Diz ser casado em quartas nupcias com a exm.^a D. Anna Augusta d'Oliveira, a quem deixa o usufructo da sua terça em quanto viva for, depois de tirados d'ella alguns legados e disposições.

Foi casado em primeiras nupcias, com D. Rosa de Belem de Freitas, das quaes ficaram tres filhos José, Caetano e Rosa Maria, já fallecida e casada que foi com Antonio Dias Pereira da Costa, da freguezia de Guardizella, de quem ficaram quatro filhos, Elizia, Alfredo, Rachel e Rosa.

Em segundas nupcias foi casado com D. Francisca Augusta d'Oliveira, de quem ficou uma filha chamada D. Anna, a quem deixa 2 acções do Banco de Guimarães, sendo usufructuaria até á sua maioridade, sua mulher D. Anna Augusta d'Oliveira.

Em terceiras nupcias foi casado com D. Maria da Piedade de Oliveira, de quem não houveram filhos, assim como os não ha da actual, e por isso aos mesmos tres filhos e quatro netos, institue por seus unicos geraes e universaes herdeiros das duas terças partes da sua herança.

Deixa a sua irmã Delfina a quantia de 3\$600 reis por mez.

Deixa ás Religiosas do Convento das Capuchinhas, a quantia de 30\$000 reis.

Deixa aos recolhimentos das Trinas e Anjo, a quantia de 15\$000 reis a cada um.

Deixa aos pobres dos Albergues de S. Paio, S. Christam e Santa Margarida a quantia de 500 reis a cada um.

Deixa ás suas sobrinhas Emilia, Joanna, Maria, e Josefina e a sua afilhada Rosa, filha de Bento de Faria, a quantia de 15\$000 reis a cada uma.

Deixa a D. Anna, filha de D. Anna Joaquina de Jesus, a quantia de 30\$000 reis.

Deixa aos seus quatro netos, filhos que ficaram de sua filha D. Maria, a quantia de 30\$000 reis a cada um.

Deixa ao Asylo de Mendicidade, do Campo da Feita, a quantia de 90\$000 reis.

Ao Asylo de Santa Estephania a quantia de 40\$000 reis.

A' sua enxada D. Maria Maxima a quantia de 30\$000 reis.

Deixa a 12 viúvas de cada freguezia da cidade, 2\$000 reis a cada uma.

Deixa a todos os seus afilhados e afilhadas, a quantia de 5\$000 reis, a cada um; e sendo alguns d'elles sobrinhos, e que não fossem contemplados, a quantia de 10\$000 reis a cada um.

Determina mais que se vistam 12 pobres 6 homens e 6 mulheres, sendo 4 de cada freguezia d'esta cidade;

Nomeia tutora de sua filha menor D. Anna, a sua mulher.

Quer ser envolto no habito de S. Francisco e depositado na mesma igreja, e depois de feitos todos os officios, será conduzido ao cemiterio publico, e ali encerrado no seu mausoleu.

Nomeou testamenteira a sua mulher, e na sua falta a Nicolau José Gonçalves e na falta d'este a Francisco Martins Fernandes. Ao que aceitar deixa a quantia de 30\$000 reis.

A toda a sua familia e com especialidade a seu filho o sr. dr. Caetano Mendes Ribeiro, os nossos sentidissimos pesames.

Felicitação

A commissão municipal felicitou Suas Magestades pelo nascimento do principe da Beira.

Carne de vacca

O sr. José de Castro Sampaio, digno vogal da commissão municipal, em sessão de 23 do corrente, informou os seus collegas de que os marchantes d'esta cidade reduziram o preço da carne, ficando a vender-se o kilo da superior a 240 reis e o da inferior a 220.

Como a nota da ultima parte d'essa sessão nos foi foruecida muito tarde pela secretaria da camara, e tanto que não podemos dar todo o extracto de sessão, o que fazemos hoje, ignoravamos a informação do sr. José de Castro Sampaio, e por isso chamamos a attenção da commissão municipal para o compromisso que os snrs. marchantes tinham tomado, quando foram chamados á camara por causa do excessivo preço por que se vendia a carne n'esta cidade.

Côrtes

No proximo sabbado tem logar a abertura das côrtes geraes ordinarias da nação.

O «Diario» já publicou o programma para o ceremonial da sessão.

Festividade das Dores

Tem logar amanhã na capella da V. O. 3.^a de S. Francisco a festividade de Nossa Senhora das Dores.

Este anno será um pouco reduzida, em consequencia de

não poder ser feita na igreja, por causa das obras.

Conflicto

No dia 27 houve grave conflicto na romaria de S. Lazaro, qua dista um kilometro de Bragança, entre algumas praças de caçadores 3 e cavallaria 7 e uns moleiros.

Em consequencia d'este conflicto, deram entrada no hospital 5 soldados, sendo 3 de cavallaria e 2 de caçadores, com ferimentos gravissimos.

Ficaram quebrados um espada do chefe da policia e algumas espadas dos soldados de cavallaria.

Fô preso um moleiro.

Monumento a Fontes Pereira de Mello

A commissão central que promove a subscrição para se erigir o monumento ao fallecido estadista Fontes Pereira de Mello, começou a expedir circulares aos centros das provincias.

Tribunal administrativo

Na sessão de 22 de março, este tribunal approvou as contas da junta de parochia de Azurem, d'este concelho.

Arbitradores judiciaes

Para regular a forma por que tem de proceder-se aos concursos para os povimentos dos lugares de peritos ou louvalos, creados pelo art. 37.^o § unico do decreto com força de lei de 29 de julho de 1883, o «Diario do Governo», de 29 de março, publica o e pectivo regulamento que comprehende 14 artigos e 22 paragraphs.

Effeitos de um tremor de terra

Por occasião do ultimo tremor de terra, deu-se um phenomeno curioso em Cannes. A sogra de lord Churchill, paralytica ha muitos annos, e não podendo dar um unico passo, assim que sentiu os primeiros abalos, saltou da cama abaixo, e principiou a correr á roda do quarto, descendo depois a escada. Dizem que desde esse dia está perfectamente curada.

A quelque chose malheur est bon.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

PROPAGANDA

DEMOCRATICA

Publicação quinzenal para o povo

FUNDADA E DIRIGIDA POR

CCNSIGLIEI PEDROSO

Sahiu no dia 15 do corrente o 10.^o volume d'esta publicação que inalteravelmente tem sid,

distribuída nos dias 1 e 15 de cada mez.

Este volume tem por titulo: — O que deve ser uma eleição — e é, como todos os demais d'esta bibliotheta, uma brochura elegante, cujo preço por assignatura é de 50 reis e avulso de 60 reis.

Os volumes até agora publicados são os seguintes:

- I—O que o povo deve saber
- II—O que é a Republica
- III—A revolução hespanhola em 1868
- IV—José Estevão e a reacção religiosa
- V—O imposto democratico
- VI—A constituição dos Estados-Unidos
- VII—Parnell e a Irlanda
- VIII—Guia do eleitor
- IX—O direito de dissolução
- X—O que deve ser uma eleição.

O escriptorio da empresa é em Lisboa, rua Formosa, 43.

A dictadura

REFORMA ADMINISTRATIVA

SERIE D'ARTIGOS

Publicados pelo *Jornal do Porto*

por

Antonio José de Carvalho e Mello

2.^a EDIÇÃO

Preço . . . 240 reis

Livraria=Cruz Coutinho=Porto.

ANNUNCIOS

Banco de Guimarães

Tendo-se extraviado a promissoria passada por este Banco em 30 de Setembro de 1886, com o n.º 33873, da quantia de reis 50\$970, a vencer em 30 de Março de 1887, a favor de Antonio José Monteiro, de Lustosa, concelho de Lousada, e exigindo o interessado se lhe passe novo titulo em substituição d'aquelle, previne-se por esta forma quem quer que tenha a reclamar, para o fazer até 28 de Abril de 1887.

Os gerentes,

José de Castro Sampaio
Ignacio T. de Menezes.

Grande Hotel

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do Hotel Central, em Guimarães, abre no 1.º de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado Grande Hotel, e instalado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle cerca de 15 metros. Limpeza, accio e mesa nexcidiveis.

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA

VIMARANENSE

Estando vago o lugar de facultativo d'esta Associação, abre-se concurso para o seu provimento, por espaço de 10 dias, a contar da data d'este, podendo os pretendentes apresentar os seus requerimentos, devidamente documentados, na secretaria da Associação, todos os dias não santificados, onde também estão patentes as condições.

Guimarães, 26 de março de 1887.

O secretario,

João d'Oliveira Mattos.

Arrenda-se a casa da Rua da Rainha n.º 13 (antiga Porta da Villa), desde já ou do proximo S. Miguel por diante.

Para ver e tractar com João José Fernandes Guimarães na mesma rua.

MODISTA

Joaquina Ferreira de Castro, discipula de M.^{ma} Pillar, achando-se habilitada a talhar pelo systema da modista franceza, offerece os seus serviços a todas as pessoas que se queiram utilisar d'elles.

Confeciona vestidos pelos ultimos figurinos, corpetes, cuxo-vaes, camisas, para homem e toda a qualidade de roupas brancas. Modernisa vestidos antigos, e encarrega-se de toda e qualquer confecção de roupas.

PREÇOS BARATISSIMOS

Rua Nova do Commercio n.º 75

GUIMARÃES

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa sita no Largo de S. Thiego, com os numeros 17, 19, 21, e 23, com bons commodos.

Nesta redacção se dão informações.

EXTRAORDINARIA LOTERIA EM MADRID

No dia 4 d'abril de 1887

O cambista Antonio Ignacio da Fonseca, estabelecido em Lisboa na rua do Arsenal, 56 a 64, com filial no Porto, Feira de S. Bento, 33 a 35, convida o publico para a GRANDE LOTERIA DE MADRID que se effectua no dia

4 D'ABRIL DE 1887

com os seguintes premios.

1 de 90:000\$000 reis

1 de 45:000\$000	610 de 264\$000
1 de 21:600\$000	2 de 1:408\$000
3 de 7:200\$000	2 de 1:056\$000
50 de 880\$000	2 de 616\$000

572 premios representando cerca de quatrocentos contos em moeda portugueza

Preços:—Bilhetes a 53\$000, meios a 27\$000, quintos a 10\$800, decimos a 5\$400, e Cautelas de 3\$000, 2\$400, 1\$200, 600, 480, 240, 120 e 60 reis Dezenas de 30\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 reis.

Grande sortimento em numeros e grande palpito de repartir em Portugal a maior parte dos

QUATROCENTOS CONTOS

Satisfaz todos os pedidos quer para jogo particular ou para negocio, vindos os pedidos acompanhados de suas importancias em vales do correio, notas dos bancos, ordens, letras, estampilhas do correio e imposto do sello. Pode que lhe façam as remessas em cartas registadas, quando acompanhadas de notas e sellos.

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA envia todos os pedidos em cartas registadas, e caso haja algum extravio envia nova remessa ou restitue a importancia recebida. Aceita agentes em todos os pontos dos paiz, e fornece em condições vantajosas para revender. A licença para a venda da loteria de Madrid é de 15.000 reis nas provincias por cada 365 dias. Aceita os recambios até ao dia dos sorteios, de maneira que é negocio em que o commerciante da provincia tem tudo a ganhar, negociando em loterias, e nada a perder!

Recommenda ao publico que não deixe de habilitar-se na grande loteria de 4 d'abril.

Em tempo remette listas e telegrammas, satisfazendo os premios nas localidades. Pedidos ao cambista

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

56 a 64, Rua do Arsenal, 56 a 64—Lisboa

N. B. Pode se aos snrs. directores dos correios que não demorem a expedição dos vales.

FUNDIÇÃO E SERRALHERIA

RUA DE GIL VICENTE

GUIMARÃES

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conhecida serralharia dos Capuchos, tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que se lhe encomendadas, quer de fundição, quer de serralheria.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cosinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encomendas.

A fabrica de fundição tem recebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenna seriamente o seu novo proprietario.

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitais publicos, nos testados de medicos e docentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacies.

Depositario em Guimarães—Miguel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, também depositario das aguas de Vilago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação as suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e obellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu aceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA sem entrada alguma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que se combinar entroca da machina velha.

A machina velha será inutilizada à vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr



Excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á venda

As suas grandes vantagens são:
 ra ço muito elevado. Lançadeira que leva um carrinho de algodão.
 Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel.
 Dá dois mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem equal.
 Pesponto o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos.
 Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposição de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

SINGER Venden só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande peritção, suplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.

Vendem se agulhas,alçouões, torçoes e oleo a preços baratissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTGAL

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanais de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na portancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CI VILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo defonso, 4 e 9 —Porto.

LUGAN & GENELIOUX

Adefezados livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHADRON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.

Sr. visconde de Correia Botelho

Preço 150 reis

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliar as despezas da Creche de S. V. cente de Paulo.

Na livreria Chardon, Clerigos, 96.—Porto.

Em 13

E 23

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)



A companhia mais antiga DE PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA.—em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT.—Em 28 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceta-se passageiros com trasbordo para muitos out os portos.—Para mais esclarecimentos dirigir á Agencia Central no Porto, rua dos Ingleses, 23 aos agentes Guilherme C. Tait. & C.ª ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gençalve Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaves do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do en-trecho, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
 GUIMARÃES